Trabalho apresentado no 23° CBCENF

Título: USO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS COMO FATORES DE RISCO PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE

Relatoria: Samantha Pimenta Godoi

Autores: Marcelle Aparecida de Barros Junqueira

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: ÉTICA, LEGISLAÇÃO E TRABALHO

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução : O consumo de substâncias psicoativas tem aumentado significativamente tornando um problema de saúde pública, e esse abuso pode ser desencadeador de algum transtorno mental ou dependência química. As condições de trabalho podem tornar esses profissionais mais vulneráveis ao uso dessas substâncias, pois estão vivenciando excessivas jornadas de trabalho, déficit de profissionais, insuficiência de recursos materiais, ritmo acelerado, dentre outros. A segurança do paciente para a redução dos danos causados, envolve um clima de segurança no trabalho, com condições adequadas, valorização dos profissionais, onde se nota a importância da inclusão do profissional nas ações da gerência.Objetivos: Compreender a relação entre o consumo de substâncias psicoativas e os fatores de risco relacionados às atitudes de segurança do paciente de auxiliares/ técnicos de enfermagem e enfermeiros do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia. Metodologia: Trata-se de um estudo quantitativo, transversal, analítico, do tipo exploratório, realizado com auxiliares/técnicos de enfermagem e enfermeiros do Hospital de Clínicas de Uberlândia.Resultados: Apesar do número de profissionais que fazem uso de álcool e drogas serem significativos, 35,9% e 30,5%, respectivamente, não houve significância estatística com o valor de p. De acordo com o questionário de segurança do paciente, nota-se uma discordância com os domínios estudados, onde apenas o domínio “Satisfação no Trabalho” teve um valor maior que 75 para a concordância dos profissionais. De acordo com as características sócio-demográficas, pessoas do sexo feminino e acima de 60 anos tem maior concordância com o domínio Satisfação no Trabalho. Trabalhadores solteiros/viúvos têm maior discordância com a gerência e os que não fazem uso de álcool tem um melhor “clima de Trabalho em Equipe”. Conclusão: Há a necessidade do envolvimento da gerência administrativa para a criação de medidas que envolvam mais os profissionais nas ações criadas, para um melhor clima de segurança, além da criação de grupos de apoio para o tratamento desses profissionais que abusam de substâncias psicoativas. Descritores: Transtornos Relacionados ao Uso de Substâncias, Pessoal de Saúde, Segurança do Paciente.